

Este material foi testado com as seguintes questões de acessibilidade:

- PDF lido por meio do software *NVDA* (leitor de tela para cegos e pessoas com baixa visão);
- Guia da *British Dyslexia Association* para criar o conteúdo seguindo padrões como escolha da fonte, tamanho e entrelinha, bem como o estilo de parágrafo e cor;
- As questões cromáticas testadas no site *CONTRAST CHECKER* (<https://contrastchecker.com/>) para contraste com fontes abaixo e acima de 18pts, para luminosidade e compatibilidade de cor junto a cor de fundo e teste de legibilidade para pessoas daltônicas.

A formação docente e os Tradutores e Intérpretes de Libras: a disciplina de Libras junto a esses profissionais¹

Teacher training and Libras Translators and Interpreters: the discipline of Libras with these professionals

Formación de profesores y traductores e intérpretes de Libras: la disciplina de Libras con estos profesionales



Ediane Silva Lima

Universidade Estadual do Piauí (UESPI), Teresina, Piauí, Brasil
edianesilva@ccm.uespi.br



Mayone dos Santos Félix Sudário

Universidade Estadual do Piauí (UESPI), Teresina, Piauí, Brasil
maysudariofelix@gmail.com



Maria Luisa Nascimento Araújo

Universidade Estadual do Piauí (UESPI), Teresina, Piauí, Brasil
mariluisa@aluno.uespi.br



Carlos Daniel Rego e Silva

Universidade Estadual do Piauí (UESPI), Teresina, Piauí, Brasil
carlosdaniel_rego@hotmail.com



Maria do Rosário Alves da Silva

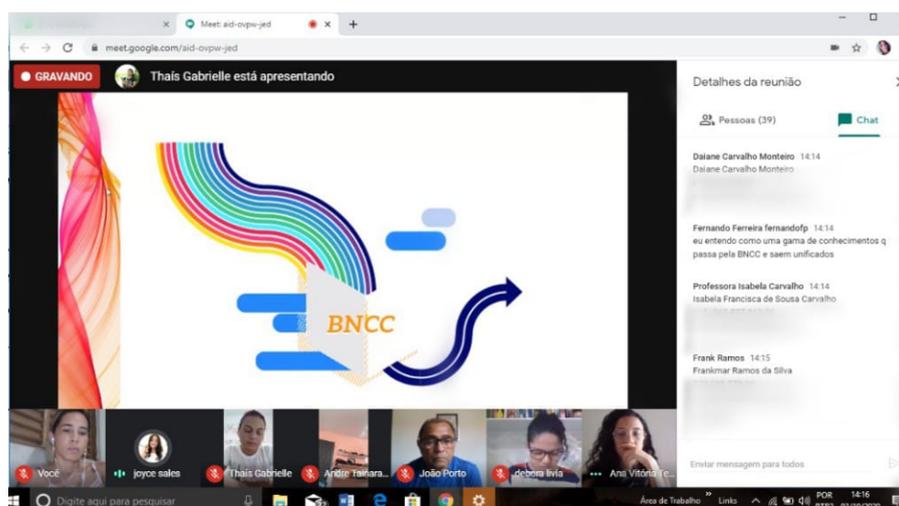
Instituto Federal do Piauí (IFPI), Teresina, Piauí, Brasil
rosinhallibraslove@gmail.com

Data de submissão: 11/08/2021

Data de aprovação: 10/11/2021

¹ A Revista UFG recebeu dos autores os termos de direito de imagem de todos os indivíduos presentes no ensaio visual. Os termos foram recolhidos e enviados pelos próprios autores do ensaio visual, e são de responsabilidade destes.

Imagem 1 - A BNCC e a formação de professores e a atuação do TILS



Explicação do conteúdo e a interação, via chat, dos participantes.

Créditos*: Organização do evento, Teresina-PI, 2020.

* Prints da tela da sala virtual do evento no Google Meet.

O projeto de extensão “A formação docente e os Tradutores e Intérpretes de Libras: a disciplina de Libras junto a esses profissionais”² surgiu da necessidade de discutir a respeito da interação entre os profissionais da educação e os tradutores/intérpretes de Libras ou TILS no processo de inclusão escolar dos surdos, no ensino regular, especificamente, direcionado ao que propõe a Base Nacional Comum Curricular- BNCC. Tendo a atividade extensionista como objetivo geral, relacionar a formação docente junto ao papel e a relevância de profissionais tradutores / intérpretes educacionais de Libras como proposta de inclusão escolar da pessoa com surdez. E como específicos: conhecer o papel e a relevância do profissional intérprete educacional, ao atuar junto com o professor em sala de aula; refletir a respeito da formação acadêmica como possibilidade de instruir e/ou capacitar pessoas; explorar os conhecimentos adquiridos durante essa

² Esse trabalho foi organizado pelos membros do Grupo de Estudos em Línguas de Sinais do Piauí (GELSPI).

formação, em uma prática interdisciplinar, junto aos TILS e, por fim, discutir ações educacionais contempladas, através das competências gerais e específicas da BNCC, em forma de minicursos, auxiliando, assim, na formação continuada desses profissionais.

Na imagem 01, ao centro, temos a discussão da BNCC em um dos quatro minicursos ministrados aos TILS, bem como, no lado direito, a interação via chat e, na parte inferior da imagem, os participantes do evento. Optamos em expor os resultados dessa ação extensionista em forma de ensaio visual, por considerarmos relevante essa ação que contempla os anseios discutidos ao longo da execução do projeto, em especial, no que diz respeito, ao atendimento à comunidade acadêmica e externa, os profissionais TILS, auxiliando, assim, positivamente no processo de inclusão escolar dos surdos. Apesar de as palestras, reuniões, planejamentos e minicursos no Google Meet terem sido gravados, optamos por *'prints'* da sala virtual do Google Meet, com o intuito de capturar as sensações, discussões e/ou interações dos participantes. Desse modo, a cada evento, com duração média de uma hora e trinta minutos (1h e 30min), arquivamos em torno de um total de 80 imagens. Após o encerramento das atividades, a organização do evento reuniu-se para selecionar as quatorze imagens apresentadas neste ensaio visual.

Imagem 2 - Da primeira fase do projeto

Palestras	Data
Orientações, normatização e definição do plano de trabalho do projeto junto aos colaboradores. Organizadora e coordenadora do projeto Colaboradores	15/08/2020
Palestra de Abertura - Apresentação do Projeto de Extensão Palestrante: Ediane Silva Lima (UESPI)	22/08/2020
Palestra 01 - Profissional TILS- quem é?, Leis, regulamentos e código de ética desse profissional Palestrante: Maria do Rosário Alves da Silva (IFPI)	29/08/2020
Palestra 02 – O TILS educacional (Sala de aula e sala de AEE para surdos) Palestrante: Clevisvaldo Pinheiro Lima (UFPI)	05/09/2020
Palestra 03 - Desafios e propostas de planejamento de aulas – professor X intérprete Palestrante: Keity Abi-Ackel Farias (IEMA/UNISINOS)	12/09/2020
Palestra 04 – Dos minicursos e orientações gerais: do Novo Ensino Médio (BNCC): ensinar e planejar pensando no surdo Palestrante: Ediane Silva Lima (UESPI)	19/09/2020
Palestra de Encerramento - A relação docente e o TILS junto ao planejamento docente: perspectivas e desafios. Palestrante: Bruna Rodrigues da Silva Neres (UESPI)	05/12/2020

Programação das palestras com profissionais convidados para promover discussão a respeito da legislação e atuação profissional do TILS, bem como dos desafios junto ao processo de inclusão escolar e a sua relação junto aos profissionais da educação, quanto ao planejamento e o seu código de ética.

Créditos*: Organização do evento, Teresina-PI, 2020.

* *Prints da tela da sala virtual do evento no Google Meet.*

As atividades desenvolvidas no projeto ocorreram em forma de palestras e minicursos, com encontros virtuais pelo Google Meet, distribuídas em duas fases: Na primeira, foram desenvolvidas palestras com profissionais renomados da área, contemplando tanto os alunos de graduação quanto os profissionais TILS. Já na segunda fase, os participantes do projeto foram divididos em dois grupos, da seguinte forma: alunos de graduação, os quais compõem a comunidade acadêmica, os quais ficaram responsáveis em organizar, planejar e ministrar minicursos de acordo com cada área de conhecimento contemplada na BNCC. Já o segundo grupo, ou seja, a comunidade externa, representada pelos profissionais TILS, público-alvo de cada palestra dessa última fase.

De modo que, cada temática discutida nos minicursos era voltada para a respectiva área de formação dos

graduandos, conforme propõe a BNCC. Totalizando quatro minicursos (Letras Português, História, Geografia e Matemática), com intuito de promover uma reflexão acerca da necessidade de conhecimento, tanto por parte dos profissionais TILS, no que diz respeito às mudanças nas abordagens e/ou metodologias de ensino, viabilizadas pela BNCC, bem como da reflexão de que ambos, docentes e TILS, precisam atuar em conjunto no processo de ensino e aprendizagem do aluno surdo.

Contemplando, assim, os objetivos traçados para a ação extensionista, quando discutido, a cada minicurso, as estratégias de ensino propostas pela BNCC e como contemplá-las considerando a especificidade linguística do aluno surdo.

Imagem 3 - Da segunda fase do projeto



Cronograma dos minicursos

Minicurso da Equipe 1 – Letras/Português (Alunos da UESPI e os TILS inscritos nos minicursos)	03/10 e 10/10	14h
Minicurso da Equipe 2 – Geografia (Alunos da UESPI e os TILS inscritos nos minicursos)	17/10 e 24/10	14h
Minicurso da Equipe 3 – História (Alunos da UESPI e os TILS inscritos nos minicursos)	31/10 e 07/11	14h
Minicurso da Equipe 4 – Matemática (Alunos da UESPI e os TILS inscritos nos minicursos)	14/11 e 21/11	14h

Programação dos minicursos ministrados aos TILS, pelos alunos de graduação participantes da ação extensionista.

Créditos*: Organização do evento, Teresina-PI, 2020.

* Prints da tela da sala virtual do evento no Google Meet.

Nas imagens 2 e 3, respectivamente, apresentamos o conteúdo programático da ação extensionista e o cronograma dos minicursos ministrados pelos graduandos

(Letras Português, História, Geografia e Matemática), abordando a sua respectiva área de formação a respeito das competências gerais e específicas da BNCC. Tendo como participantes dessa ação extensionista o seguinte público, assim distribuído:

Total de seis (06) palestrantes convidados, incluindo as palestras de abertura e a de encerramento.

Sendo cinco (05) colaboradores, responsáveis por orientar e/ou acompanhar as atividades do evento.

Já a comunidade acadêmica, contemplada pelos alunos de graduação, distribuídos em quatro equipes: dezoito (18) alunos do curso de Letras Português; vinte e dois (22) alunos do curso de História; dois (02) alunos do curso de geografia e dois (02) alunos do curso de matemática.

E, finalmente, a comunidade externa contemplada pelos TILS, totalizando 25 inscritos.

Ou seja, participaram dessa ação extensionista, contando com a coordenadora do evento, um total de 81 pessoas.

Imagem 4 - Palestra 01 - Profissional TILS



Palestra apresentando à comunidade acadêmica e ao público externo quem é o TILS e da sua formação e atuação profissional.

Créditos*: Organização do evento, Teresina-PI, 2020.

* *Prints da tela da sala virtual do evento no Google Meet.*

Como já esclarecido, a ação extensionista foi desenvolvida para dois grupos, no que diz respeito ao processo de inclusão escolar da pessoa com surdez na educação básica, os TILS e os professores em formação dos cursos de Licenciaturas da Universidade Estadual do Piauí - UESPI, do Campus Clóvis Moura-CCM. De tal modo que, a prática extensionista, ao atender a comunidade acadêmica, teve como critério de inscrição no projeto que o discente estivesse matriculado no semestre em curso na disciplina de Libras. Com relação à comunidade externa, a inscrição dos profissionais TILS se deu pela divulgação do evento em grupos de WhatsApp. Todos foram inseridos em uma turma virtual (Google Classroom), os quais entravam via *link* na sala virtual a cada palestra e/ou minicurso.

Imagem 5 - Palestra 01 - Profissional TILS



Interação, via chat, dos participantes com a palestrante.

Créditos*: Organização do evento, Teresina-PI, 2020.

* *Prints da tela da sala virtual do evento no Google Meet.*

A participante da ação extensionista, Maria do Rosário, que atuou tanto quanto palestrante, na primeira fase, e como participante da segunda fase, apresentou o seguinte relato quanto às suas impressões a respeito da relevância desse projeto na comunidade:

“Devido a tantas desinformações sobre a atuação dos TILS, o tema proposto nesta ação extensionista foi muito oportuno para a formação de futuros professores, uma vez que poderão encontrar esses profissionais no exercício docente, com isso saberão como trabalhar melhor com os tradutores e intérpretes de Libras em sala de aula. Através das palestras e dos minicursos foi possível esclarecê-los a respeito da lei que rege essa profissão, bem como o papel e a atuação desse profissional. Proporcionou ainda, maiores informações sobre a identidade e cultura surda, o jeito singular dos surdos e as diferentes formas de aprendizagem dos alunos, além de reforçar a importância do direito linguístico do surdo garantindo, assim, a comunicação deles

na comunidade escolar. Assim, esse conhecimento pode melhorar a formação dos futuros docentes ao vivenciar o fazer pedagógico”*.

*Depoimento 1 - palestrante e participante da ação extensionista Maria do Rosário.

Imagem 6 - Palestra 02 - O TILS educacional



Espelhamento da tela do palestrante mais a interação via chat dos participantes. Créditos*: Organização do evento, Teresina-PI, 2020.

* Prints da tela da sala virtual do evento no Google Meet.

Imagem 7- Palestra 02 - O TILS educacional



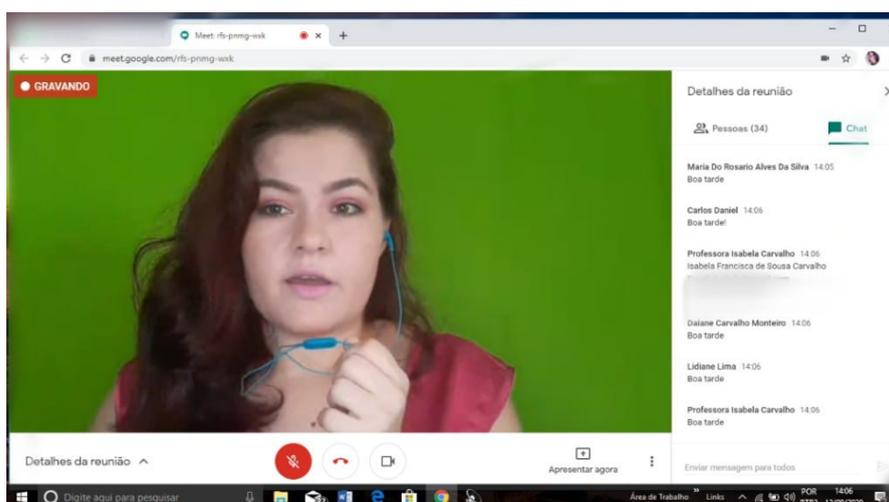
Interação, via chat, dos participantes com o palestrante. Créditos*: Organização do evento, Teresina-PI, 2020.

* Prints da tela da sala virtual do evento no Google Meet.

Também destaca a relevância da ação extensionista a colaboradora Maria Luísa, quando reflete que: “Diante do contexto da pandemia, causado pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2), fomos surpreendidos por uma nova realidade desconhecida e assustadora, e com o *Projeto de Extensão a Formação Docente e os Profissionais Tradutores e Intérpretes de Libras: A Disciplina de Libras Junto a Esses Profissionais*, passamos por muitos desafios que proporcionaram novos conhecimentos. Além disso, para lidar com as novas necessidades tecnológicas foi necessário se reinventar, estudar e explorar novas habilidades. Através do projeto foi possível discutir assuntos relevantes para todos os envolvidos, as dúvidas foram esclarecidas pelos profissionais qualificados que doaram do seu tempo e conhecimento. Projetos como este são essenciais para a vida acadêmica dos discentes que buscam conteúdos de qualidade durante a graduação, visto que o conhecimento adquirido terá impacto positivo na área profissional”**.

** Depoimento 2 - Colaboradora e participante do projeto Maria Luísa.

Imagem 8 - Palestra 03 - Desafios e planejamento de aulas: O TILS X professor

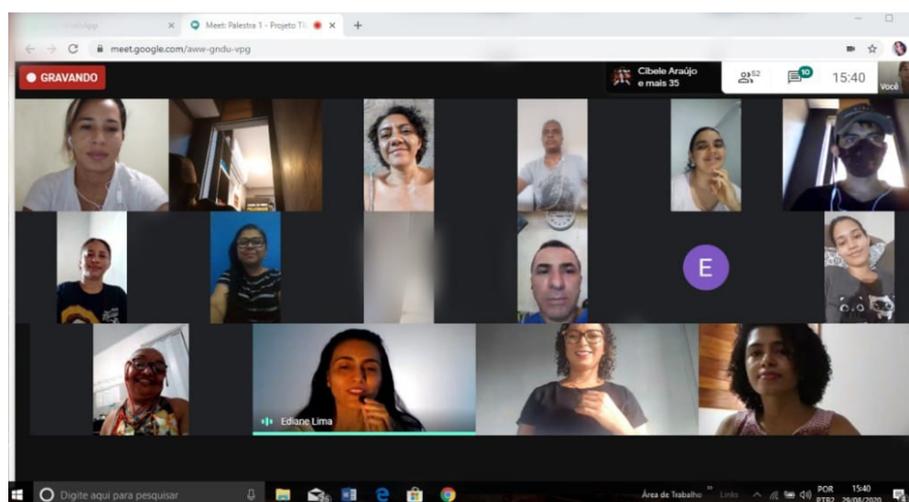


Interação, via chat, dos participantes com a palestrante.

Créditos* Organização do evento, Teresina-PI, 2020.

* Prints da tela da sala virtual do evento no Google Meet.

Imagem 9 - Das orientações gerais



Coordenadora do evento e participantes da ação extensionista.

Créditos*: Organização do evento, Teresina-PI, 2020.

* Prints da tela da sala virtual do evento no Google Meet.

Imagem 10 - Dos minicursos - Equipe de Geografia

4. AREA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

- 4.1 – Formada por 4 disciplinas/ciências: Filosofia, Geografia, História e Sociologia;
- 4.2 – Categorias da área: Tempo e Espaço; Territórios e Fronteiras; Individuo, Natureza, Sociedade, Cultura e Ética; e Política e Trabalho;



Material elaborado pela equipe para explanação da oficina.

Créditos*: Organização do evento, Teresina-PI, 2020.

* Prints da tela da sala virtual do evento no Google Meet.

Imagem 11 - Dos minicursos - Equipe de História

O Ensino de História – Tempo e Espaço

- O estudante do ensino médio precisa desenvolver as noções de tempo que ultrapassa a dimensão cronológica,
- Ao estudar o espaço, deve ser compreendida suas dimensões históricas e culturais, ultrapassando as noções cartográficas.

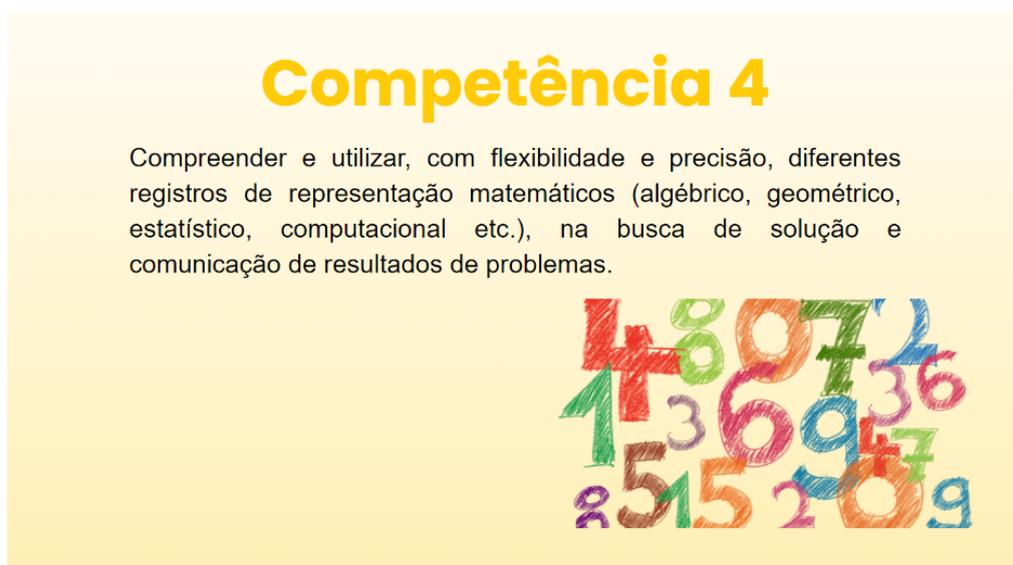


Material elaborado pela equipe para explanação da oficina.

Créditos*: Organização do evento, Teresina-PI, 2020.

* Prints da tela da sala virtual do evento no Google Meet.

Imagem 12 - Dos minicursos - Equipe de Matemática



Material elaborado pela equipe para explanação da oficina.

Créditos*: Organização do evento, Teresina-PI, 2020.

* Prints da tela da sala virtual do evento no Google Meet.

Imagem 13 - Palestra de Encerramento

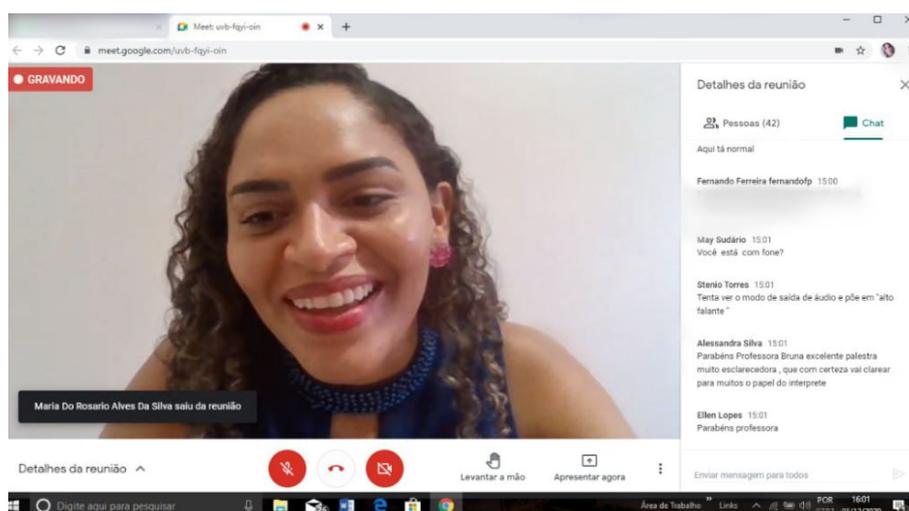


Interação da Coordenadora do projeto de extensão junto aos participantes e a palestrante.

Créditos*: Organização do evento, Teresina-PI, 2020.

* Prints da tela da sala virtual do evento no Google Meet.

Imagem 14 - Palestra de Encerramento



Interação, via chat, dos participantes com a palestrante.

Créditos*: Organização do evento, Teresina-PI, 2020.

* Prints da tela da sala virtual do evento no Google Meet.

Considerações Finais

A ação extensionista apresentada neste Ensaio Visual destaca-se por promover uma discussão no âmbito acadêmico acerca da relação entre a atuação docente e a presença do profissional TILS no ensino regular, especialmente, quando à BNCC, que reconhece a Libras como língua natural dos surdos, contudo, contrariamente, a deixa de fora da área de conhecimento Linguagens e suas tecnologias. Isto se agrava ainda mais quando se entende que, a maioria dos professores desconhecem o papel do profissional intérprete educacional no processo de ensino e aprendizagem do aluno surdo.

De modo que a avaliação de cada uma das atividades desenvolvidas, ao longo da execução do projeto, foram acompanhadas em todas as fases pela coordenadora do projeto, bem como pelos colaboradores distribuídos a cada encontro dos eventos virtuais (palestras e minicursos). Além

disso, a coordenadora do projeto atuou diretamente no planejamento dos minicursos, orientando e direcionando cada uma das atividades das turmas participantes. No qual, esses encontros foram previamente programados, fazendo com que as turmas envolvidas, nessa fase de planejamento, pudessem esclarecer dúvidas e/ou questionamentos ao longo do processo.

Assim, a cada minicurso foi possível verificar que, através das interações via chat e/ou interações no Meet, os participantes traziam questionamentos e/ou reflexões sobre as temáticas abordadas, em especial, quanto a necessidade de se discutir no âmbito acadêmico o processo de inclusão educacional da pessoa com surdez. Ficando claro para os envolvidos a importância de o profissional TILS participar do processo de ensino aprendizagem desde o planejamento das aulas, bem como das demais atividades escolares, tais como reuniões pedagógicas e com a comunidade escolar em geral.

Além disso, foi apresentado ao final da extensão, bem como nas atividades desenvolvidas na disciplina de Libras, uma maior preocupação dos graduandos com a realidade escolar do aluno com surdez, trazendo a tona questões antes imperceptíveis como, por exemplo, a necessidade de planejamento junto com o TILS, bem como da necessidade de o professor também conhecer a língua de sinais.

Acreditamos que essa ação extensionista contribuiu de forma significativa para os dois grupos contemplados, especialmente, quando o TILS passa a ser reconhecido como profissional que auxilia no processo de ensino, especialmente, no que diz respeito à comunicação e a interação entre alunos surdos e o professor.

Referências

- BRASIL. DIÁRIO OFICIAL DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO. **LEI N. 12.319/2010**, QUE DISPÕE A PROFISSÃO DE TRADUTOR INTÉRPRETE DE LIBRAS. BRASÍLIA, DF: 01 DE OUTUBRO DE 2010.
- BRASIL DIÁRIO OFICIAL DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO. **LEI N. 10.436**, DE 24 DE ABRIL DE 2002 QUE DISPÕE SOBRE A LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS. BRASÍLIA, DF: 24 DE ABRIL DE 2002.
- BRASIL DIÁRIO OFICIAL DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO. DECRETO – **LEI N. 5.626**, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2005. REGULAMENTA A LEI N. 10.436, DE 24 DE ABRIL DE 2002 QUE DISPÕE SOBRE A LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS – LIBRAS, E O ART. 18 DA LEI N. 10.436/2002, DE 19 DE DEZEMBRO DE 2000. BRASÍLIA, DF: 23 DE DEZEMBRO DE 2005.
- BRASIL. **BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR** EDUCAÇÃO É A BASE. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO – MEC.
- FARIAS, FRANCISCA NEUZA DE. LIMA, EDIANE S. (ORGS.). **LIBRAS E SURDEZ: CONCEITOS E APLICAÇÕES NA EDUCAÇÃO DE SURDOS**. SÃO PAULO: GARCIA EDIZIONE, 2018.
- GESSER, AUDREI. **LIBRAS? QUE LÍNGUA É ESSA?** CRENÇAS E PRECONCEITOS EM TORNO DA LÍNGUA DE SINAIS E DA REALIDADE SURDA. SÃO PAULO: PARÁBOLA EDITORIAL, 2009.
- LACERDA, CRISTINA B. F. DE. **INTÉRPRETE DE LIBRAS** EM ATUAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL E NO ENSINO FUNDAMENTAL. 3ª ED. PORTO ALEGRE: PORTO ALEGRE: MEDIAÇÃO, 2011.
- LACERDA, CRISTINA B. F. DE. SANTOS, LARA F. (ORGS.) **TENHO UM ALUNO SURDO, E AGORA?** INTRODUÇÃO À LIBRAS E EDUCAÇÃO DE SURDOS. SÃO CARLOS: EDUFSCAR, 2014.
- UNESCO. **DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS LINGUÍSTICOS**. BARCELONA DE 6 A 9 DE JUNHO DE 1996.